

Programas de Mobilidade vão permitir experiências profissionais e académicas internacionais



Com o objetivo de incentivar a mobilidade internacional de estudantes e trabalhadores docentes e não docentes, a Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD), através do seu Gabinete de Relações Internacionais e Mobilidade (GRIM), acaba de ver aprovados cinco projetos ao abrigo da Ação 1 Erasmus+, em parceria com diversas instituições nacionais e no âmbito do Consórcio do Norte.

Estas candidaturas contam com apoio financeiro da Comissão Europeia e a UTAD terá participação em dois novos consórcios para mobilidades fora do contexto europeu, nomeadamente, o consórcio Joint Academic Mobility Scheme with the Middle East and South (JAMIES), que permite receber e enviar estudantes e trabalhadores docentes e não docentes para universidades dos países do Médio Oriente e do Sul do Mediterrâneo, como a Jordânia, Líbano, Palestina, Síria e Tunísia, e também o consórcio Merging Voices que, com o mesmo objetivo, abrange países da Ásia, como China, Índia, Nepal, Paquistão, Filipinas, Sri Lanka, Tailândia, Vietnam, Austrália, Korea, Japão e Macau.

Este projetos são coordenados pela Universidade do Minho, envolvendo as Universidades do Algarve, Nova de Lisboa, Porto, e pretendem responder ao “desafio urgente de apoiar o desenvolvimento e internacionalização das Instituições de Ensino Superior”. No âmbito destes programas a UTAD recebeu já

três estudantes de 1ª e 3º ciclo oriundos da Índia e da Tailândia.

Também no âmbito do contexto europeu a UTAD participa nos consórcios UNorte International, especificamente orientado para a mobilidade na Europa de trabalhadores docentes e não docentes, com o objetivo de assegurar um quadro de formação duradoura no sentido de promover uma maior competitividade da UMinho, UPorto e UTAD em contextos privilegiados de investigação e inovação. Também no consórcio OCEAN, para a realização de mobilidade de estudantes, docentes e não docentes e que envolve a UTAD, e as Universidades do Porto e da Madeira, esta última como instituição Coordenadora,

No projeto anual, no âmbito da candidatura institucional, a UTAD recebeu um financiamento de cerca de 300 mil euros para a coordenação e organização das mobilidades.

No total dos cinco projetos aprovados, está previsto realizarem-se mais de 300 mobilidades entre estudantes e trabalhadores docentes e não docentes. Segundo Artur Cristóvão, Vice-reitor da UTAD para o Planeamento e Internacionalização, “estes programas revelam-se uma oportunidade única para experienciar, adquirir competências e conhecer outras realidades académicas e profissionais em diversos pontos do globo”.

Para mais informação contatar:

Rosa Rebelo | Assessoria de Comunicação | UTAD

259 350 160 | 932 148 809 | rorebelo@utad.pt